

O MOMENTO DE CAUTELA

O Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da Cemig (ConCEMIG) se solidariza com os consumidores da grande São Paulo pelos transtornos causados pela falta de energia após as chuvas do dia 11 de outubro de 2024.

Como legítimos representantes dos consumidores, os Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica desempenham papel fundamental na defesa dos seus interesses, atuando nas concessionárias e na Agência Reguladora - Aneel - para melhorar os serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica.

Representando mais de 9,5 milhões de consumidores do estado de Minas Gerais, o ConCEMIG vem a público externar sua posição sobre o fato e algumas propostas oportunistas que vêm sendo divulgadas nas mídias sociais.

Na posição do ConCEMIG, é preciso fazer um diagnóstico de todas as causas que provocaram o último episódio e o ocorrido em 2023, na Grande São Paulo. É preciso identificar com clareza as faltas por omissão, ineficiência ou falta de fiscalização pois somente assim será possível adotar medidas efetivas, que evitem outras situações dessa natureza.

Os Conselhos representam os interesses dos clientes e têm como função garantir que as necessidades dos consumidores sejam ouvidas e consideradas, participar da definição de regulamentações e políticas do setor elétrico, como também apresentar proposições. Todavia, elas nem sempre são aceitas.

Devido ao seu caráter consultivo, o ConCEMIG considera a fiscalização uma premissa que deveria estar na função dos Conselhos. Essa condição melhoraria consideravelmente a atuação das distribuidoras de Energia.

Propostas descabidas estão na grande mídia na ordem do dia, porém o momento requer prudência e lucidez. De novo: sem um diagnóstico preciso, as propostas servem para atender aos anseios de poucos, em vez de resolver o problema.

O momento é de cautela! A crise no setor elétrico muitas vezes requer uma abordagem prudente para garantir a estabilidade e a segurança do fornecimento de energia. A



CONSELHO DE
CONSUMIDORES
DA CEMIG

prudência, aliás, é fundamental em várias frentes. A estabilidade institucional garante uma avaliação mais precisa das ações necessárias para o restabelecimento da funcionalidade do Setor Elétrico.

Uma agência reguladora independente é essencial para garantir a eficácia e a imparcialidade na regulação de setores econômicos. É possível discutir a interferência de vários atores que não fazem parte das soluções dos problemas. Agências reguladoras são fundamentais para garantir um ambiente econômico justo, estável e competitivo.

Enfim, o momento agora é de se solidarizar com os consumidores da Enel SP, sugerir que se faça um diagnóstico preciso do ocorrido, exaltar o papel dos Conselhos de Consumidores como legítimos representantes dos clientes e pedir prudência, cautela e lucidez nas propostas que, no afã de resolver problemas não plenamente identificados, podem comprometer a saúde e a perenidade do setor elétrico brasileiro.

Belo Horizonte, 21 de outubro de 2024.

Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da CEMIG - ConCEMIG